
COMISSÃO DE VITICULTURA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

AGENDA DE INVESTIGAÇÃO
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

VINHOS VERDES

Região Demarcada desde 1908

www.vinhoverde.pt / +351 962 048 215 / sustentabilidade@vinhoverde.pt

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Na sua missão de apoiar a competitividade do setor na Região Demarcada dos Vinhos Verdes, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) desenvolveu uma Agenda de I&D+I com objectivos definidos a longo prazo, criando um documento estratégico que reflete o nosso compromisso com a inovação e o desenvolvimento do setor.

Esta agenda resulta de um processo participativo desenvolvido ao longo de 2024, que incluiu diversos formatos de consulta aos agentes económicos da região e também de um inquérito extenso, realizado de forma alargada a todo o setor. Este exercício permitiu-nos identificar necessidades prioritárias e alinhar as nossas ações futuras com os desafios reais do setor, particularmente no que concerne à valorização das uvas e vinhos da região, à promoção de práticas sustentáveis e também à urgente necessidade acelerar o processo de adopção de inovação e conhecimento dentro da região. É importante que a inovação tenha lugar, mas sem perder de vista o respeito pela tradição e autenticidade, de modo manter a diferenciação que nos posiciona com vantagem competitiva no quadro mundial de regiões produtoras de vinhos.

A Agenda de I&D+I 2025 constitui um instrumento fundamental para fortalecer as relações entre instituições e promover a colaboração entre agentes económicos, academia e centros de investigação. Este trabalho em rede é essencial para enfrentarmos os desafios atuais, desde as alterações climáticas até às crescentes exigências de adaptação dos mercados internacionais, em particular num momento do mercado no qual temos que utilizar de modo eficiente o nosso conhecimento e desenvolver novas competências de forma multidisciplinar e integrada.

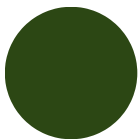
Ao consolidarmos a nossa posição como organismo de excelência na certificação e na Gestão da DO Vinhos Verdes e IG Minho, reconhecemos que a inovação e o conhecimento científico são pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável da região. Esta agenda representa o nosso compromisso com um futuro onde a tradição se alia à inovação e no qual a colaboração entre os *stakeholders* tem que ser parte integrante da nossa estratégia local e global.

Agradecemos a todos os que generosamente contribuíram para o conteúdo e a elaboração deste documento orientador, e contamos com a sua futura colaboração na sua implementação futura.



A DIREÇÃO DA CVR DOS VINHOS VERDES

**DORA SIMÕES
ÓSCAR MEIRELES
ARMANDO FONTAINHAS**



AGENDA DE I&D+I

SUSTENTABILIDADE I&D E INOVAÇÃO E ACADEMIA
DOS VINHOS VERDES

REGIÃO DEMARCADA DOS VINHOS VERDES

A Região Demarcada dos Vinhos Verdes existe desde 1908 e é uma das maiores da Europa. Está situada a noroeste de Portugal, estende-se por uma área que coincide com a histórica província do Entre-Douro-e-Minho. O território vitícola abrange atualmente cerca de 17.000 hectares de vinha, compreendidos em 66 mil parcelas, distribuídos por nove sub-regiões: Amarante, Ave, Baião, Basto, Cávado, Lima, Monção e Melgaço, Paiva e Sousa. Cada sub-região apresenta características edafoclimáticas específicas que conferem personalidade única aos seus vinhos.

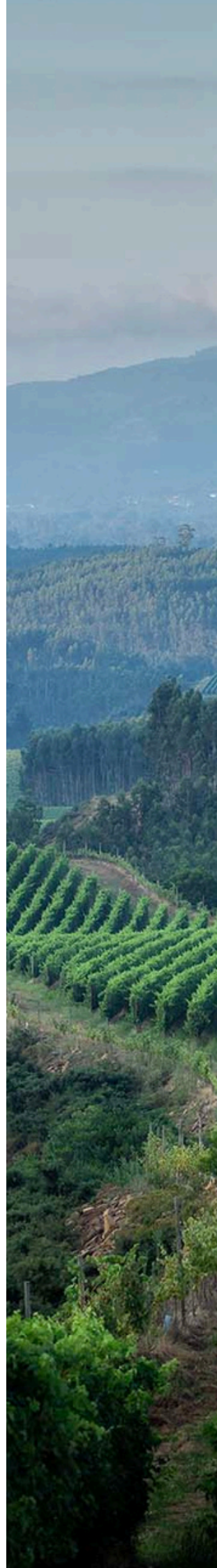
O clima da região caracteriza-se por ser marcadamente atlântico, com precipitação anual média de 1.600 mm, distribuída ao longo do ano, e temperaturas moderadas (verão quente e seco) e pouca variação de temperatura dia/noite. Estas condições climáticas, aliadas aos solos predominantemente graníticos, criam um terroir único que favorece a produção de vinhos frescos e aromáticos.

CARACTERIZAÇÃO DA CVR VINHOS VERDES

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), estabelecida em 1926, é a entidade responsável pela certificação, controlo e promoção dos Vinhos Verdes. Com quase um século de história, a CVRVV desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e proteção desta denominação de origem, garantindo a autenticidade e a qualidade dos vinhos produzidos na região. A instituição mantém uma estrutura moderna e dinâmica, contando atualmente com 55 colaboradores distribuídos por diversas áreas técnicas e administrativas.

A CVR dos Vinhos Verdes tem em Arcos de Valdevez um **Centro de Estudos da Região dos Vinhos Verdes - EVAG**, com a totalidade de 66 ha, na qual se encontra floresta, e também 22 ha de vinha que inclui um campo ampelográfico, uma coleção de castas minoritárias e viveiros destinados à plantação e venda de material vegetativo autóctone. O Centro de Estudos EVAG dedica-se maioritariamente à investigação aplicada em diversas áreas da vinha e do vinho.

No âmbito da investigação e desenvolvimento, a CVRVV tem estabelecido parcerias estratégicas com várias instituições de ensino superior e centros de investigação, destacando-se a Universidade do Porto, Universidade do Minho, Politécnico de Viana do Castelo, entre outras. Nos últimos anos, a CVRVV tem coordenado e participado em diversos projetos de I&D+I, com especial foco na Viticultura, Enologia e no Marketing/Enoturismo.



AGENDA DE I&D+I

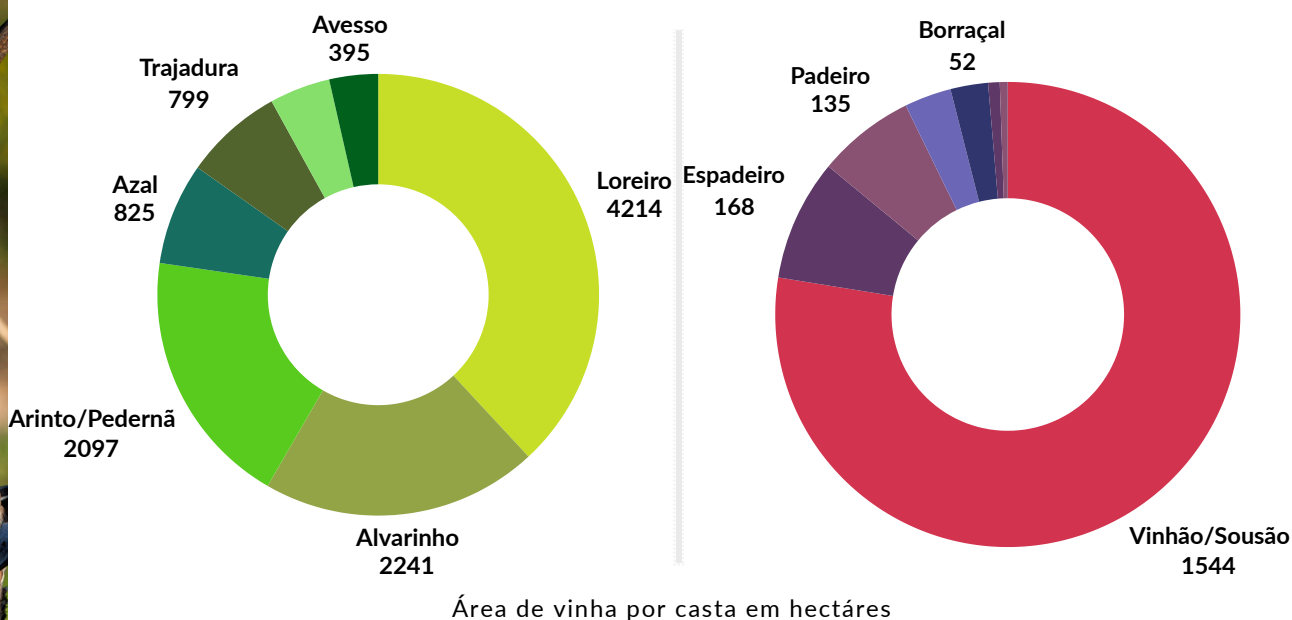
SUSTENTABILIDADE I&D E INOVAÇÃO E ACADEMIA
DOS VINHOS VERDES

PRODUÇÃO VITIVINÍCOLA

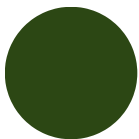
A viticultura na região dos Vinhos Verdes continua a demonstrar um dinamismo assinalável. Segundo dados da CVRVV para 2024/2025, a produção total de uva apta para DO Vinhos Verdes/IG Minho atingiu 134.567.890 kg, o que se traduz numa previsão de aproximadamente 102 milhões de litros de vinho produzido (DO+IG).

A distribuição da produção mantém-se maioritariamente em vinhos brancos 87%, vinhos tintos 9% e 4% vinhos rosados.

O património vitícola da região assenta em castas autóctones de elevada qualidade. Nas castas brancas, destacam-se o Alvarinho, Loureiro, Trajadura, Avesso, Arinto e Azal. Nas castas tintas, predominam o Vinhão, Espadeiro e Padeiro. A área de vinha em hectares, por casta distribui-se da seguinte forma:



As principais castas da região são o Loureiro, o Alvarinho e o Arinto. O Loureiro tem registado um ligeiro crescimento, enquanto o Alvarinho manteve-se praticamente inalterado nos últimos anos. Nos tintos, a área de cultivo de Vinhão tem vindo a diminuir ao longo dos anos, o que levanta preocupações. As castas tintas em crescimento não têm área suficiente para compensar as perdas do Vinhão, deixando a região deficitária em castas tintas e limitada na produção de vinhos tintos e rosés.



DIMENSÃO ECONÓMICA E COMERCIAL

A Região Demarcada dos Vinhos Verdes confirma a sua importância como motor económico no norte de Portugal. De acordo com dados do EUROSTAT / INE (até novembro 2024), o volume de exportações da RDVV alcançou 42 milhões de litros.

O volume de negócios totalizou 105 milhões de euros, com incremento de 31,3% em volume e 25,6% em valor associados às exportações.

O preço médio de exportação situou-se em €2,50 por litro.

80 M LITROS

COMERCIALIZAÇÃO VINHOS VERDES -
DOC VINHO VERDE

FONTE CVRVV - COM BASE NA VENDA DE SELOS DE GARANTIA

5 M LITROS

COMERCIALIZAÇÃO VINHOS VERDES -
IG MINHO

FONTE CVRVV - COM BASE NA VENDA DE SELOS DE GARANTIA

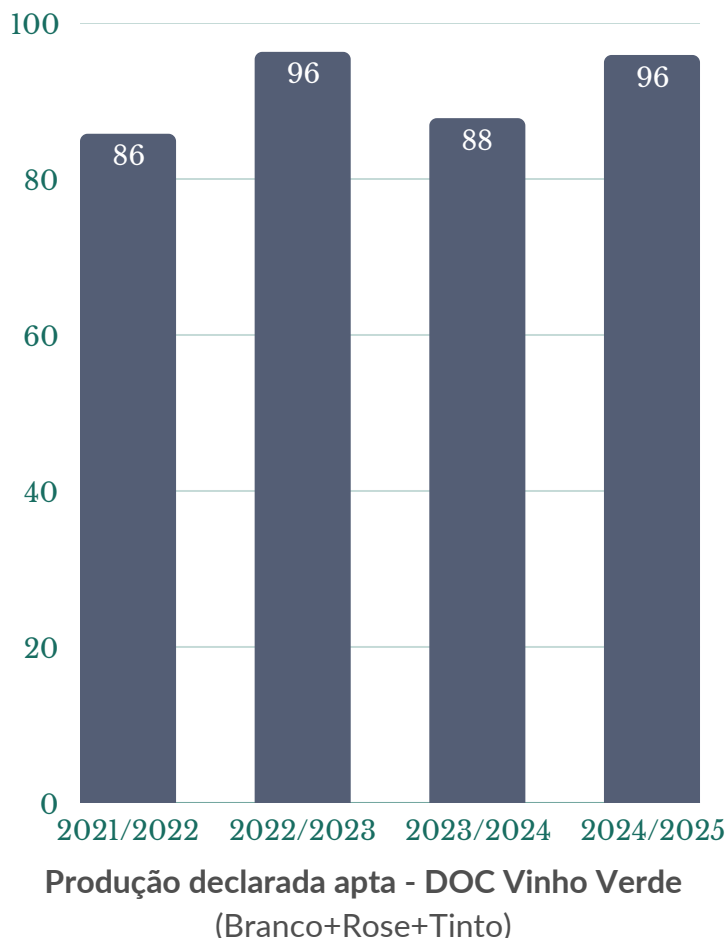
EXPORTA 45%

EXPORTAÇÕES DE VINHOS VERDES

Representaram 42 milhões de litros, com incrementos respectivas de 31,3% em volume e 25,6% em valor.

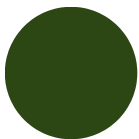
FONTE: EUROSTAT / INE

PRODUÇÃO DE VINHO EM MILHÕES DE LITROS



FONTE CVRVV - DCP





AGENDA DE I&D+I

SUSTENTABILIDADE I&D E INOVAÇÃO E ACADEMIA DOS VINHOS VERDES

A Região Demarcada dos Vinhos Verdes enfrenta um momento decisivo na sua história centenária. As alterações climáticas, a evolução dos mercados globais e as crescentes exigências dos consumidores impõem novos desafios que requerem respostas inovadoras e cientificamente fundamentadas.

Neste contexto, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) apresenta a sua Agenda de Investigação, Desenvolvimento e Inovação 2025-2030, um documento estratégico que estabelece a visão e as prioridades de investigação para fortalecer a competitividade e sustentabilidade do setor. Este será um **documento dinâmico** que irá sendo actualizado com a periodicidade necessária, no sentido de dar resposta a áreas não previstas mas necessárias no futuro.

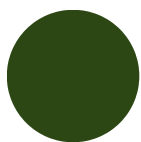
Esta Agenda resulta de um **processo colaborativo** que envolveu produtores, investigadores, empresas e outros agentes do setor através da aplicação de um questionário, para além de reuniões e visitas técnicas. Alinhada com as melhores práticas internacionais e com os desafios específicos da nossa região, pretende catalisar a inovação e promover a transferência de conhecimento em toda a cadeia de valor.

Agenda enquadram-se em três eixos fundamentais:

- **Excelência:** Potenciar a qualidade distintiva dos Vinhos Verdes através da investigação e inovação.
- **Sustentabilidade:** Desenvolver práticas que garantam a resiliência do setor face às alterações climáticas.
- **Competitividade:** Fortalecer o posicionamento dos Vinhos Verdes nos mercados nacional e internacional.

O presente documento representa o compromisso da CVRVV com a inovação e o desenvolvimento sustentável do setor, estabelecendo um roteiro claro para enfrentar os desafios futuros e aproveitar as oportunidades emergentes no mercado global dos vinhos.





OBJETIVO GERAL

Impulsionar a inovação e o desenvolvimento sustentável em toda a cadeia de valor dos Vinhos Verdes, através da identificação e implementação de projetos de I&D+I, aplicados a produtos, processos e práticas que promovam a competitividade, resiliência, estabilidade e rentabilidade do setor. Visa fortalecer o posicionamento das empresas associadas à CVRVV e à Região Demarcada dos Vinhos Verdes nos mercados nacional e internacional, priorizando a sustentabilidade ambiental, social e económica em todas as atividades da agenda.

VISÃO

A nossa visão para a Agenda I&D+I complementa esta aspiração global da OIV, focando-se na nossa região:

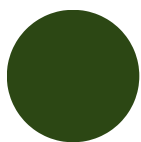
"Reconhecer, valorizar e promover as especificidades da Região dos Vinhos Verdes como referência técnico-científica em viticultura, enologia/transformação e no mercado, visando o desenvolvimento sustentável do negócio do vinho através da investigação, inovação e preservação do património cultural e paisagístico da região, estabelecendo-o como fator de diferenciação e reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e posicionamento de excelência nos mercados nacional e internacional."

OIV: "REFERÊNCIA CIENTÍFICA E TÉCNICA DE CONFIANÇA PARA O SETOR VITIVINÍCOLA GLOBAL"

MISSÃO

Alinhada com as três missões fundamentais da OIV, a nossa missão regional articula-se da seguinte forma:

MISSÃO OIV	MISSÃO CVRVV
Informação e Comunicação	• Estabelecer canais eficientes de comunicação entre produtores, investigadores, empresas de tecnologia e inovação e os consumidores. • Disseminar conhecimento técnico-científico relevante para o setor. • Promover a transferência de tecnologia e boas práticas.
Cooperação Internacional	• Colaborar ativamente com organizações nacionais e internacionais. • Participar em redes de investigação e desenvolvimento. • Contribuir para o conhecimento global do setor vitivinícola.
Harmonização e Qualidade	• Implementar <i>standards</i> internacionais adaptados à nossa realidade regional. • Desenvolver práticas inovadoras que respeitem as normas globais. • Garantir a qualidade e autenticidade dos nossos produtos.



OBJETIVOS DA AGENDA I&D+I

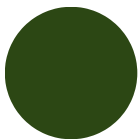
em Alinhamento com ODS e Princípios da OIV

A Agenda de I&D+I da CVR dos Vinhos Verdes alinha-se com os valores e princípios da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), focando-se em seis linhas estratégicas fundamentais: Valorização e Diferenciação, Inovação e Tradição, Diversificação e Expansão de Mercado, Sustentabilidade e Resiliência, Excelência Operacional e Liderança, e Gestão e Promoção Institucional.

Estas linhas estratégicas abrangem áreas cruciais para o setor, incluindo Vitivinicultura, Enologia/Transformação, Mercado, Marketing, Enoturismo e Sustentabilidade, todas interconectadas através de uma cooperação estratégica baseada na investigação e inovação.

A Agenda está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, com foco principal nos ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), 12 (Produção e Consumo Sustentáveis), 13 (Ação Climática), 15 (Proteger a Vida Terrestre), 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos).

Valores OIV	Princípios Operacionais OIV	Eixos e Princípios	Linhas Estratégicas CVRVV	ODS Relacionados
Sustentabilidade - Promoção de práticas ambientalmente responsáveis - Desenvolvimento económico e social sustentável	Valor acrescentado	Valorização e Diferenciação	Aumentar o valor das uvas e vinhos da região	8-9
	Consenso	Sustentabilidade e Resiliência	Estabelecer o negócio num ambiente sustentável	12,13,15
Inclusividade & Diversidade - Valorização do património vitícola regional - Respeito pela diversidade de práticas tradicionais - Integração de diferentes perspetivas e conhecimentos	Base científica	Diversificação e Expansão de Mercado	Expandir novas categorias de vinhos de excelência, alargando a base de consumidores	8,9
		Inovação e Tradição	Incrementar o potencial produtivo, respeitando a tradição	9,12,15
Integridade - Compromisso com a excelência e rigor científico - Transparência em todas as atividades de I&D - Ética na investigação e desenvolvimento	Representatividade	Excelência Operacional e Liderança	Contribuir para a excelência na liderança dos negócios	8,17
	Boa Governança	Gestão e Promoção Institucional	Administrar a CVRVV como organismo de excelência com liderança nacional na certificação, promoção, estratégia coletiva e de defesa dos interesses do sector	8,12,16

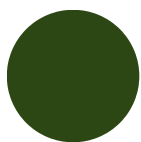


AGENDA DE I&D+I
SUSTENTABILIDADE I&D E INOVAÇÃO E ACADEMIA
DOS VINHOS VERDES

COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES



- Mapear e priorizar as áreas críticas de investigação, desenvolvimento e inovação para a Região dos Vinhos Verdes, alinhadas com as tendências globais do setor vitivinícola;
- Desenvolver um plano estratégico de ações a curto, médio e longo prazo, identificando e promovendo **projetos de I&D+I de alto impacto para a região**;
- Fomentar a **geração e aplicação de conhecimento** que permita criar sinergias no seio do setor, visando aumentar a competitividade global e a diferenciação dos Vinhos Verdes;
- **Aprimorar a capacidade produtiva e qualitativa** dos vinhos através da formação contínua, transferência de tecnologia e disseminação de melhores práticas, incluindo ações de demonstração e programas de extensão;
- Participar e **promover o progresso dos projetos** incluídos na agenda I&D+I, garantindo sua relevância e eficácia;
- Facilitar a colaboração e o **intercâmbio de conhecimento entre a comunidade científica**, instituições de ensino, empresas e produtores da região, promovendo uma cultura de inovação aberta;
- Promover a sustentabilidade em todas as suas dimensões, incentivando **práticas vitícolas e enológicas que respeitem o meio ambiente, preservem o património cultural e garantam a viabilidade económica a longo prazo**;
- Impulsionar a **digitalização e a adoção de tecnologias emergentes** em toda a cadeia de valor, desde a vinha até o consumidor final;
- Fomentar a investigação relacionada com a **adaptação às mudanças climáticas** e a mitigação de seus efeitos na viticultura da região;
- Apoiar iniciativas de marketing e *branding* baseadas em evidências científicas, fortalecendo a imagem e o valor percebido dos Vinhos Verdes nos mercados globais.



ÂMBITO DE AÇÃO

As linhas de trabalho visam melhorar o desempenho dos Agentes Económicos (AEs) e os associados à CVRVV, no âmbito da competitividade, inovação, conhecimento e trabalho colaborativo; através da implementação de estratégias de sustentabilidade e o compromisso com o sector do vinho, mediante a preservação da cultura e o património da região.

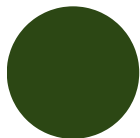
Ambiente	Sociedade	Económico/Governança
<i>Preservar</i>	<i>Contribuir</i>	<i>Incrementar</i>
Preservar e valorizar o ecossistema mediante a implementação de práticas eficientes e sustentáveis.	Contribuir para o bem-estar e desenvolvimento profissional da região, através de investimentos em formação	Incrementar o potencial produtivo, respeitando a tradição, paisagem e cultura da região.

MODELO DE GOVERNANÇA

A implementação desta Agenda será orientada por uma Comissão Técnico-Científica, que assegurará a coordenação entre os diversos atores assim como a monitorização dos resultados. As prioridades de investigação serão periodicamente revistas para garantir a sua relevância e eficácia.

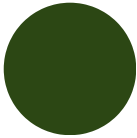
A CVRVV adotará um modelo de governança estruturado em três níveis complementares, com o objetivo de atingir de forma eficaz os objetivos definidos na sua agenda de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) para o setor vitivinícola da Região Demarcada dos Vinhos Verdes.

- **Grupos de Trabalho (*Working Groups*):** compostos por diversos agentes do setor, tais como empresas, associações de produtores, cooperativas, entre outros. Estes grupos terão a responsabilidade de identificar e levantar as necessidades e desafios concretos enfrentados pelos diferentes atores ao nível da base produtiva, garantindo uma visão integrada das problemáticas a abordar.
- **Comissão Técnico-Científica:** composta por um grupo de interdisciplinar de especialistas nas diversas áreas relevantes, esta comissão terá a missão de analisar em profundidade as questões levantadas pelos Grupos de Trabalho, desenvolver soluções técnicas e recomendações fundamentadas e ajudar a identificar oportunidades de parceria, colaboração e financiamento.
- **Direção:** Responsável pela definição estratégica do desenvolvimento das medidas a implementar, promover a obtenção de financiamento e orientação dos esforços, com base na agenda de I&D+I. Este órgão máximo de governança assegurará a articulação e a concretização efetiva dos projetos e iniciativas de inovação.



FATORES LIMITANTES E ALINHAMENTOS

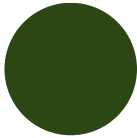
1. Transferência de Tecnologia e Inovação	Promover a adoção de tecnologia e inovação
- Falta de transferência de tecnologia e Inovação, adequada às necessidades dos associados; - Falta de recursos financeiros para implementação de medidas de sustentabilidade (especialmente pequenas empresas); - Baixo nível de mecanização e de qualidade do material vegetal nos pequenos vinhedos.	- Promover a adoção de tecnologias inovadoras adaptadas aos diferentes perfis de produtores, para reduzir assimetrias; - Incentivar a mecanização e modernização dos processos nos vinhedos e adegas, otimizando a eficiência operacional; - Desenvolver procedimentos para uma gestão organizada e confiável dos dados do setor, dada a sua fragmentação.
2. Produção e Transformação	Adaptação às Alterações Climáticas
- Rendimento e valorização do vinho e da uva; - Alteração da paisagem e biodiversidade endógena devido à existência de sistemas de produção pouco “amigáveis” com o meio ambiente; - Reduzida diversidade de castas no encepamento da região VV; - Reduzido valor agregado e diversidade varietal/clonal dos produtos; - Preocupação é o combate a pragas e doenças, com destaque para a Flavescência Dourada - Aplicação excessiva de produtos fitossanitários e fertilizantes; - Reduzida monitorização dos consumos de água, energia, materiais, produção de resíduos e emissão de GEE; - Baixa cultura de associativismo entre os agentes da cadeia produtiva.	- Investir em projetos de I&D+I para o desenvolvimento de novos produtos e maior diversidade de castas e perfis de vinhos da região; - Alinhar a zonagem vitivinícola regional com as características edafoclimáticas, de modo a potencializar os atributos do <i>terroir</i>; - Estabelecer padrões de qualidade para o material de propagação (porta-enxertos, clones, etc.), visando a disponibilidade de materiais saudáveis e geneticamente diversificados; - Desenvolver modelos preditivos e plano de controlo de pragas e doenças. - Desenvolver novos modelos e mecanismos de associação que contribuam para a melhoria dos preços pagos aos viticultores.
3. Mercado, Comercialização e Enoturismo	Fortalecimento do Mercado e Comercialização
- Fraca competitividade da produção de uva e de vinho; - Reduzida diferenciação e diversidade dos produtos vitivinícolas; - Falta de informação de comercialização e dos mercados; - Falta de imagem de marca “Portugal” como referência mundial em enoturismo; - Portugal ainda não é visto como um destino de enoturismo de referência mundial; - Dificuldade de acesso aos mercados (internacionalização), especialmente para pequenas e médias empresas; - Insuficiência de profissionais especializados em marketing, vendas e organização comercial	- Realizar estudos aprofundados do mercado nacional e internacional para identificar oportunidades e gargalos de informação; - Promover maior transparência nas dinâmicas de mercado, facilitando o acesso a informações relevantes; - Integrar profissionais especializados em marketing, vendas e organização comercial para impulsionar a competitividade dos vinhos da região; - Desenvolver campanhas promocionais focadas na divulgação das castas, novos perfis e atributos distintivos dos Vinhos Verdes; - Fortalecer a imagem e a projeção internacional do património vitivinícola da região.
4. Gestão, Informação e Finanças	Facilitar a obtenção e sistematização da informação
- Carência de um sistema integrado de informações sobre clima, fenologia, produção e mercado; - Falhas no registo e organização confiável de dados, devido à atomização do setor; - Ausência de hábitos e estruturação de registos; - Insuficiência de recursos internos para I&D+I; - Necessidade de melhorias nas políticas de apoio à inovação no setor; - Dificuldade de acesso a financiamento externo; - Perceção de custos excessivamente elevados associados à inovação; - Dificuldades na obtenção de apoios públicos.	- Criar um sistema integrado de informações sobre clima, fenologia, produção, cadastro das vinhas e mercado de uvas; - Facilitar o acesso às informações relevantes para todos os agentes da cadeia de valor; - Criar linhas de apoio financeiro dedicadas à inovação e modernização das empresas vitivinícolas, com foco nas PMEs.
5. Profissionalização, Formação e Retenção de Talento	Incentivar o desenvolvimento e a atualização do conhecimento
- Reduzida disponibilidade de mão de obra com conhecimento e capacidade técnica em novas competências e tecnologias; - Envelhecimento e abandono da mão-de-obra especializada do setor para atividades mais bem remuneradas; - Compreender o conceito de sustentabilidade e entender a mesma, como o fim e não como um meio; - Falta de conhecimento técnico em novas práticas e tecnologias, associadas às operações de apoio à tomada de decisões; - Conhecimento limitado relativo às normas de qualidade e segurança alimentar; - Possível ocorrência de defeitos associados a más práticas de controlo e higienização na adega.	- Estabelecer mecanismos eficazes de transferência de conhecimento e informação entre os diferentes elos da cadeia; - Melhorar a capacidade produtiva e qualitativa através de formação, transferência tecnológica e divulgação de boas práticas; - Promover a geração e aplicação de conhecimento para potenciar sinergias setoriais e reforçar a competitividade dos Vinhos Verdes.



EIXOS E LINHAS DE TRABALHO

viticultura e adaptação às Alterações Climáticas

VITICULTURA E ADAPTAÇÃO AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS						
Eixo Estratégico	Linha de trabalho	Ações	Prazo			Prioridade
			CP	MP	LP	
1. Valorização e Diferenciação	Melhoramento da uva e da vinha	- Estudar o comportamento de castas minoritárias (autóctones) face às alterações climáticas; - Selecionar de material clonal e de porta-enxertos de castas regionais adaptadas à região; - Avaliar o comportamento sistemas de condução das vinhas face às alterações climáticas; - Promover um sistema de produção de material vegetativo/plantas de elevado estado fitossanitário.	MP			Alta
2. Inovação e Tradição	Investigação e Desenvolvimento	- Criar sistemas de avaliação da biodiversidade e valorização dos serviços do ecossistema da região; - Desenhar e implementar plataformas de apoio à tomada de decisões (ex. rede de estações meteorológicas, avisos de rega); - Desenvolver plataformas de consulta técnico-científica com resultados de projetos I&D; - Criar um polo de desenvolvimento e transferência de conhecimento - EVAG.	LP			Média
3. Diversificação e Expansão de Mercado	Adaptação às tendências	- Promover a produção de Vinhos Verdes com castas autóctones para acrescentar valor ao mercado.	MP			Média
4. Sustentabilidade e Resiliência	Práticas sustentáveis	- Desenvolver ferramentas para medir impactos das mudanças climáticas; - Incentivar e promover métodos e sistemas de viticultura ambientalmente sustentáveis (biodiversidade, uso de água e energia, saúde do solo); - Rede de colaboração multisectorial para promover estratégias de adaptação às alterações climáticas; - Preservar o património genético das videiras mediante o melhoramento do Campo Ampelográfico (EVAG); - Medidas de proteção do património cultural e paisagístico da Região face à mitigação dos impactos das alterações climáticas.	MP			Alta
5. Excelência Operacional e Liderança	Gestão e eficiência	- Transferir conhecimento na instalação e gestão de sistemas de rega; - Desenvolver novos modelos de previsão de pragas e doenças (Ex. Flavescência Dourada) - Investigar estratégias de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). -Promover programas para elevar os standards nas operações da vinha (vindima, poda, nutrição/fertilização)	CP			Alta
6. Gestão e Promoção Institucional	Comunicação e valorização	- Divulgar e partilhar conhecimento e resultados técnico-científicos adaptados ao setor; - Criar recomendações para mitigação e adaptação às mudanças climáticas; - Comunicar proativamente a relevância do setor, destacando aspetos positivos e sustentabilidade.	MP			Média
7. Capacitação e Formação	Desenvolvimento de competências	- Capacitar quadros técnicos no cálculo e aplicação de Produtos Fitofármacos (PFF); - Desenvolver atividades de demonstração de boas práticas na vinha e novas tecnologias; - Divulgar e partilhar conhecimento e resultados técnico-científicos adaptados ao setor; - Promover a transferência de conhecimento entre academia e produtores; - Elaborar planos de formação técnico-científica para jovens profissionais na EVAG; - Divulgar conhecimento sobre benefícios da adoção de práticas de biodiversidade e viticultura regenerativa.	CP			Alta



Enologia e Inovação de Produto

ENOLOGIA E INOVAÇÃO DE PRODUTO						
Eixo Estratégico	Linha de trabalho	Ações	Prazo			Prioridade
			CP	MP	LP	
1. Valorização e Diferenciação	Qualidade e tipicidade	- Desenvolver estudos práticos e ensaios de vinificação com castas minoritárias; - Impulsionar estudos técnico-científicos sobre práticas de vinificação, incluindo ensaios com novas estirpes de leveduras para aumentar a tipicidade e qualidade dos vinhos da região	MP			Alta
2. Inovação e Tradição	Investigação e Desenvolvimento	- Promover a aplicação de técnicas de engenharia e ciências (sensores, teledetecção, biotecnologia, microbiologia) para melhorar a sustentabilidade e eficiência da produção; - Criar plataforma digital de recolha de dados, para diagnóstico e avaliação da eficiência	LP			Média
3. Diversificação e Expansão de Mercado	Novos produtos e mercados	- Intensificar e disseminar conhecimento sobre estilos de vinhos de valor elevado que integram a DO/IG (Curtimenta, Estágio, Pet-nat, entre outros); - Desenvolver conhecimento sobre estilos de vinhos de baixo álcool; - Identificar e explorar oportunidades em mercados emergentes; - Criar produtos para diferentes segmentos de consumidores.	MP			Alta
4. Sustentabilidade e Resiliência	Práticas sustentáveis	- Desenvolver e implementar estratégias inovadoras de vinificação para aumentar a competitividade e diferenciação no mercado; - Promover a sustentabilidade e impacto ambiental na produção enologia (uso de água e energia, biotecnologias, gestão de resíduos); - Fomentar a adoção de novas tecnologias para redução do consumo de água nas adegas; - Realizar auditorias energéticas integradas num programa de eficiência energética; - Promover investigação para a transição para sistemas de consumo de energia mais sustentáveis; - Explorar usos inovadores e sustentáveis de subprodutos da produção de vinho.	LP			Alta
5. Excelência Operacional e Liderança	Gestão e eficiência	- Divulgar material técnico de apoio a boas práticas executadas na adega; - Promover coerência regulatória para o comércio de produtos vitivinícolas; - Desenvolver e promover tecnologias de rastreabilidade, para garantir autenticidade e qualidade ao consumidor; - Desenvolver métodos rápidos de análise para avaliação da qualidade das uvas/mostos.	CP			Alta
6. Gestão e Promoção Institucional	Comunicação e valorização	- Divulgar proactivamente as inovações enológicas da região, destacando práticas de vinificação sustentáveis e a qualidade dos vinhos produzidos	MP			Média
7. Capacitação e Formação	Desenvolvimento de competências	- Proporcionar formação certificada em saúde, higiene, e segurança no trabalho; - Desenvolver capacitações sobre defeitos, boas práticas de higienização e controlo de qualidade na adega (ex. Brettanomyces). - Elaborar planos de formação técnico-científica para jovens profissionais na EVAG	CP			Alta

Mercado, comercialização e Enoturismo

MERCADO, COMERCIALIZAÇÃO E ENOTURISMO						
Eixo Estratégico	Linha de trabalho	Ações	Prazo			Prioridade
			CP	MP	LP	
1. Valorização e Diferenciação	Posicionamento de Mercado	- Desenvolver modelo de segmentação das categorias de Vinhos Verdes; - Expandir e promover a produção de vinhos de categoria superior; - Analisar tendências de mercado e padrões de consumo;- Promover iniciativas para partilha equitativa do valor ao longo da cadeia de produção.	MP			Alta
2. Inovação e Tradição	Desenvolvimento de Produto	- Realizar estudos para explorar novos estilos de Vinhos Verdes conforme a procura dos clientes; - Promover soluções sustentáveis de eco-design, packaging e delivery alinhadas com tendências emergentes e antecipadas	LP			Média
3. Diversificação e Expansão de Mercado	Estratégias de Mercado	- Sondar e desenvolver novos modelos de negócios e mercados; - Analisar preferências do consumidor para direcionar a produção às tipologias mais apreciadas; - Fomentar oferta variada de produtos e serviços integrando o Enoturismo; - Expandir serviços relacionados ao negócio do vinho para aumentar a rentabilidade;- Desenhar estratégias colaborativas entre AE menores para alcançar mercados internacionais; - Implementar estratégias de digitalização do negócio e acesso ao consumo.	MP			Alta
4. Sustentabilidade e Resiliência	Práticas Sustentáveis	- Impulsionar modelos de negócios e territórios circulares; - Implementar sistema de compras com preferência pela sustentabilidade; - Desenvolver estratégia de comunicação para promoção de práticas sustentáveis, utilizando influenciadores digitais como canal de divulgação e mobilização.	LP			Alta
5. Excelência Operacional e Liderança	Gestão e Qualidade	- Promover formação para o setor e Câmara de Provedores da CVRVV em novas tendências de Vinhos; - Estabelecer ferramentas de previsão de colheita, monitorização e controlo de custos; - Mapear riscos e contingências do setor, elaborando plano de mitigação. - Implementar registo colaborativo de subprodutos e serviços úteis para outros negócios regionais; - Criar plataforma digital para recolha de dados de consumo, valores de referência para diagnóstico.	CP			Alta
6. Gestão e Promoção Institucional	Comunicação e Financiamento	- Reforçar comunicação proativa e promoção nos mercados nacionais e internacionais relevantes, destacando aspetos positivos da sustentabilidade; - Desenvolver modelo de financiamento para promoção da Região e seus produtos vínicos; - Definir um plano de trabalho colaborativo com outras entidades, no âmbito de candidaturas e levantamento de financiamento.	MP			Alta
7. Capacitação e Formação	Desenvolvimento de Competências	- Desenvolver programas de formação na área do enoturismo sustentável; - Desenvolver seminários e cursos de formação para responder às necessidades de digitalização identificadas; - Promover compreensão baseada em evidências sobre consumo de vinho e saúde; - Criar recomendações sobre práticas trabalhistas, diversidade e inclusão no setor.	CP			Média

Região Demarcada desde 1908

VINHOS
VERDES

AGENDA DE I&D E INOVAÇÃO 2025

ALEXANDER CORNEJO PINO

ALEXANDER.CORNEJO@VINHOVERDE.PT / +351 962048215

SUSTENTABILIDADE, I&D INOVAÇÃO
E ACADEMIA DOS VINHOS VERDES

Comissão de Viticultura da Região dos
VINHOS VERDES